



| | |
|-------------------|---|
| Evento | Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS |
| Ano | 2022 |
| Local | Campus Centro - UFRGS |
| Título | Para além do gênero: as ações afirmativas nos programas de pós-graduação da comunicação |
| Autor | KAROLINE COSTA DA SILVA |
| Orientador | LAURA HASTENPFLUG WOTTRICH COUGO |

O trabalho visa mapear quais Programas de Pós-Graduação no campo da Comunicação ofertam vagas para Ações Afirmativas em seus editais publicados no último ano (2021/2 e 2022/1). A coleta de dados é uma derivação do projeto de pesquisa “Ser mulher e ser pesquisadora no campo da comunicação: entre papéis sociais e desigualdades na esfera do trabalho e da produtividade acadêmica” que tem como objetivo geral mapear, sistematizar e publicizar os dados sobre relações generificadas no âmbito da produção científica no campo da Comunicação, considerando a escassa discussão sobre esse cenário (OLIVEIRA-CRUZ, WOTTRICH, 2021). Para a pesquisa exploratória, foram realizadas coletas de dados de editais de 44 PPGs com cursos de mestrado e doutorado de Programas de Pós-Graduação (PPG) do país. 22 possuem ações afirmativas em seus editais; destes, 20 têm destinação de vagas para candidatos autodeclarados pretos ou pardos; 19 com vagas para autodeclarados indígenas; 14 possuem ações afirmativas para candidatos com deficiência; 6 editais com vagas para pessoas trans (travesti, transexual e/ou transgênero); 4 para ciganos e quilombolas; 2 programas têm reserva de vagas para refugiados; 1 destinado a filhos de policiais civis e militares, bombeiros militares e inspetores de segurança e administração penitenciária, mortos ou incapacitados em razão do serviço; e 1 para mães mediante certidão de nascimento do(a) filho(a) - em casos de maternidade nos últimos quatro anos mestrado. Ter ações afirmativas em metade dos PPG da Comunicação revela um entendimento da necessidade de equidade no ingresso no subcampo científico, ainda que seja sua maioria voltada para a diversidade racial. Os dados evidenciam que ainda é possível avançar, considerando que metade ainda não tem nenhuma inclusão de cotas, além disso, há cotas que precisam ser ampliadas, mas isso depende não apenas dos PPG's, mas de uma política nas universidades.